

ACÚMULO DE SERAPILHEIRA EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DE CAFÉ

RAFAEL LIMA ROCHA¹, PATRÍCIA ANJOS BITTENCOURT BARRETO-GARCIA², PAULO HENRIQUE MARQUES MONROE³, MONALISA FAGUNDES OLIVEIRA⁴, NATIANE ARAUJO LEONI⁵

RESUMO

A serapilheira em sistemas agroflorestais de café desempenha um papel importante na manutenção da ciclagem de nutrientes, incremento de carbono e fluxo de energia. Esse componente é influenciado pela composição vegetal, padrões climáticos e manejo. Por meio da compreensão sobre os processos, que regulam a acumulação de serapilheira, torna-se possível adotar práticas sustentáveis, como a escolha criteriosa de espécies vegetais e técnicas de manejo de solo, resultando em sistemas mais resilientes e produtivos. Para o estudo, objetivou-se compreender a influência dos sistemas de cultivo de café no acúmulo de serapilheira e, conseqüentemente, na ciclagem de carbono, dando um enfoque particular à serapilheira foliar do café. O estudo foi conduzido em sistemas agroflorestais na Fazenda Produtiva, situada no município de Ibicoara, Bahia. A serapilheira acumulada foi coletada de forma manual com auxílio de um gabarito de 25 x 25 cm, em quatro repetições (por uso da terra) aleatoriamente distribuídas, em quatro tratamentos: sistema agroflorestal de café com cedro e sibipiruna; sistema agroflorestal biodiverso de café; monocultivo de café e floresta nativa. A serapilheira foi separada em diferentes componentes: folhas, galhos+cascas, material reprodutivo e miscelânea. Após a triagem, as amostras foram secas em estufa de ar forçado à 65 °C, e posteriormente foi obtido o peso da massa seca em balança semi-analítica. Os dados foram avaliados quanto a normalidade e homogeneidade das variâncias. Foi aplicado o teste de Fisher, a 5% de probabilidade para a comparação das médias. A fração predominante do material coletado foi composta por folhas, representando 69% da totalidade. Em relação à fração de galhos, verificou-se que ela contribuiu com 26% da massa total. Os outros 5% correspondem ao material reprodutivo. No que diz respeito à fração de folhas e ao material reprodutivo, não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos. O sistema agroflorestal biodiverso teve maior quantidade de serapilheira total do que o sistema agroflorestal de café com cedro e sibipiruna. Na fração de galhos, os sistemas agroflorestais de café apresentaram valores inferiores em comparação com o Floresta Nativa (FN), com destaque ao biodiverso, que teve maior média do que os demais tratamentos.

PALAVRAS-CHAVE: ciclagem de nutriente, manejo do solo, matéria orgânica

¹ Graduando em Engenharia Florestal - UESB. eulimarocha@gmail.com

² Prof Titular - UESB. patriciabarreto@uesb.edu.br

³ Pós-Doutorando em Ciências Florestais - UESB. paulomonroes@gmail.com

⁴ Doutoranda em Agronomia - UESB. monalisaffagundes@gmail.com

⁵ Graduanda em Engenharia Florestal - UESB. natianeleoni@gmail.com